

BR PARTNERS DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T25



BRBI
B3 LISTED N2

Endereço
Av. Brig. Faria Lima, 3.732 – 28º andar

Fone
+ 55 11 3704-1000

Website
ri.brpartners.com.br

 [brpartnersoficial](https://www.instagram.com/brpartnersoficial)

E-mail
ri@brpartners.com.br



DESTAQUES FINANCEIROS

Resiliência de receita, lucro e rentabilidade, mesmo num cenário macroeconômico mais desafiador no trimestre

Performance Financeira



Receita Total¹

1T25

R\$127,5 mi

(-11,4% vs. 4T24)
(-7,3% vs. 1T24)



Receita com Clientes²

1T25

R\$99,1 mi

(-16,5% vs. 4T24)
(+2,0% vs. 1T24)



Receita com Clientes/ MD

1T25

R\$9,9 mi



Lucro Líquido

1T25

R\$43,1 mi

(+2,4% vs. 4T24)
(-12,8% vs. 1T24)



Margem Líquida

1T25

33,8%



ROAE³

1T25

21,6%



Índice de Eficiência⁴

1T25

46,9%



Índice de Remuneração⁵

1T25

26,7%



Índice de Basileia

(mar/25)⁶

20,1%

Destaque Operacionais

B Brazil Journal

BR Partners entre as menores remunerações de seus diretores estatutários e conselheiros das companhias listadas na B3

Funding

Emissão de Letras Financeiras
Perpétuas em abr/25



-Elegível a Basileia (N1)
-100% de alocação privada a investidores institucionais
-Emissão: **R\$124 Mi**

1-Receita total refere a receita bruta no período 2- Receita com clientes considera receita de *Investment Banking*, a receita dos fees de estruturação e distribuição de dívida de Mercado de Capitais, os fees de gestão dos FIPs e os fees da área de *Wealth Management* na linha de Gestão de Ativos e as receitas de TS&S, que são receitas 100% de clientes, sem qualquer risco direcional; 3- ROAE 1T25: (Lucro Líquido 1T25/ Patrimônio Líquido Médio entre dez/24 e mar/25)*4; 4- Índice de Eficiência = (Despesas pessoal + Administrativas - Despesas de Serviços de Terceiros e Comissões)/ (Receita Total + Despesas Tributárias + Outras Despesas + Despesas de Serviços de Terceiros e Comissões)*-1; 5- Índice de Remuneração = (Despesas de Pessoal/ Receita Total)*-1; 6- Proforma considerando a emissão da última tranche de R\$34,5 milhões das LFs Perpétuas liquidadas no dia 02/04/25;

Indicadores Financeiros e Operacionais

R\$ milhões	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Informações Financeiras (R\$ milhões ou %)					
Receita Total	127,5	143,9	137,6	-11,4%	-7,3%
Lucro Líquido	43,1	42,1	49,5	2,4%	-12,8%
Margem Líquida	33,8%	29,3%	36,0%	4,5 p.p.	-2,1 p.p.
ROAE	21,6%	20,4%	24,0%	1,1 p.p.	-2,5 p.p.
Índice de Eficiência	46,9%	51,9%	40,7%	-5,1 p.p.	6,2 p.p.
Índice de Remuneração	26,7%	24,2%	27,7%	2,5 p.p.	-0,9 p.p.
Informações Operacionais (R\$ milhões ou %)					
Índice de Basileia	20,1%	18,0%	17,8%	2,1 p.p.	2,3 p.p.
Títulos Privados e <i>Bridge loans</i>	3.506,1	3.136,5	2.540,5	11,8%	38,0%
Patrimônio Líquido	796,1	804,6	826,4	-1,1%	-3,7%

Pagamento de Dividendo¹

Pagamento
R\$0,30/Unit

Total
R\$31.498.711,20

Dividend Yield²
9,1%

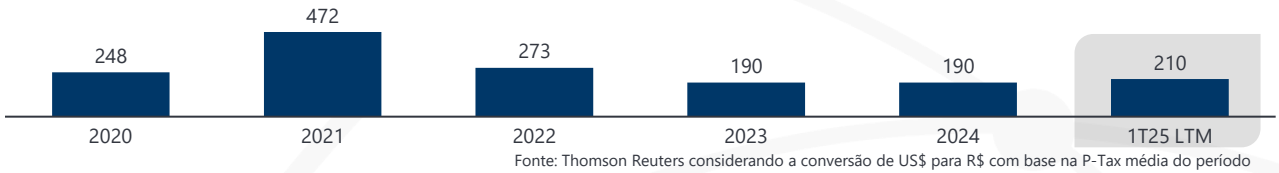
	mar/25	dez/24	mar/24
Quadro de Funcionários e Partnership			
 # Colaboradores	189	184	176
 # Sócios	35	35	36
 # Managing Directors	10	10	10

1 - Dividendos aprovados na reunião do Conselho de Administração do dia 08 de maio de 2025; 2- Cálculo da taxa anualizada, com base no valor médio da UNIT durante o 1T25 e o pagamento de R\$0,30..

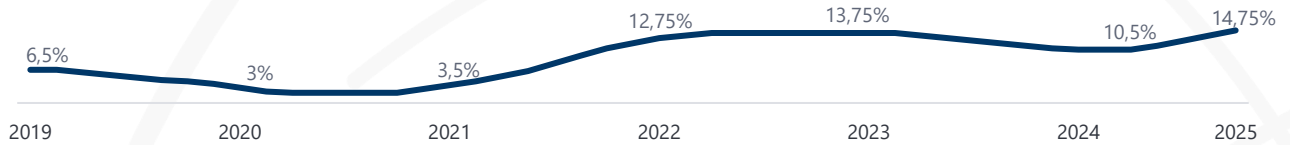
Evolução do Mercado

Mercado M&A

Volume (R\$ bilhões) de Transações de M&A Anunciadas no Brasil¹

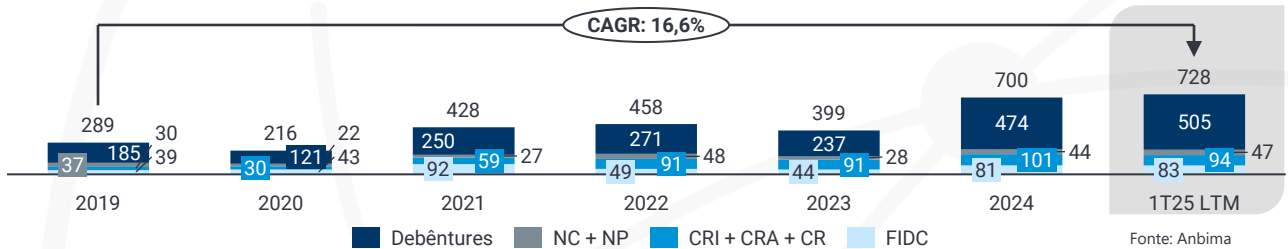


Taxa Selic



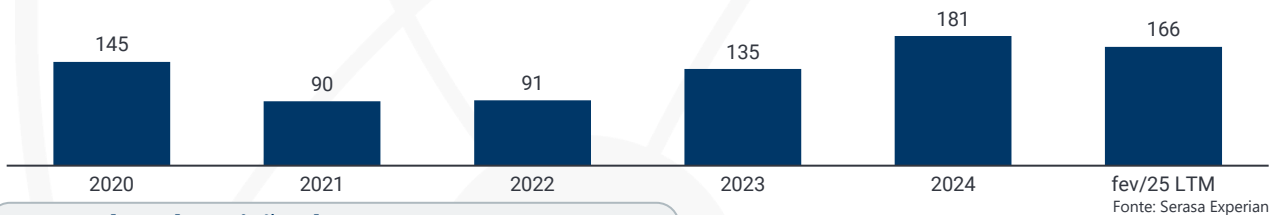
Mercado de Capitais

Volume (R\$ bilhões) de Emissões de Mercado de Capitais no Brasil



Recuperações Judiciais

Número de Grandes Empresas² com processo de Recuperação Judicial requeridos



Mercado sob a visão do BR Partners

- Investment Banking:** Atividade de M&A deve continuar sendo afetada ao longo de 2025, à luz de um cenário internacional imprevisível e de um elevado custo da dívida no Brasil, o que dificulta a viabilidade de grandes investimentos e aquisições/ fusões transformacionais. Apesar do mercado corporativo brasileiro apresentar um grande potencial de M&A para os próximos anos, a conversão/ sucesso de transações fica a mercê de uma conjuntura econômica estável e bem distinta da conjuntura atual. Já o *business* de reestruturação está ganhando mais tração, devido aos impactos financeiros (despesas de juros, endividamento caro, acesso restrito a recursos, risco de liquidez...) nos balanços de empresas, principalmente nas de pequeno e médio porte, devido a uma política monetária altamente restritiva.
- Mercado de Capitais:** DCM permaneceu resiliente no 1T25, sendo até uma surpresa positiva. O mercado continuou líquido e, apesar da SELIC ter atingido 14,25%, alguns emissores ainda aproveitam a liquidez dos fundos de investimento e sua respectiva demanda por produtos de dívida para alongar seus passivos a *spreads* competitivos. No mesmo sentido, os grandes bancos continuam adquirindo uma fatia substancial das novas originações e ancorando operações a *spreads* atrativos. Portanto, o ano de 2025 aponta para ser mais um bom ano para o DCM brasileiro, com claras oportunidades de estruturação, principalmente em soluções mais complexas e de *Corporate Finance*. No entanto, dado o alto patamar de juros, seria natural esse mercado começar a desacelerar ao longo do ano, visto que já sentimos em diversos clientes um *mindset* de maior preservação de caixa e redução no ritmo de investimentos.

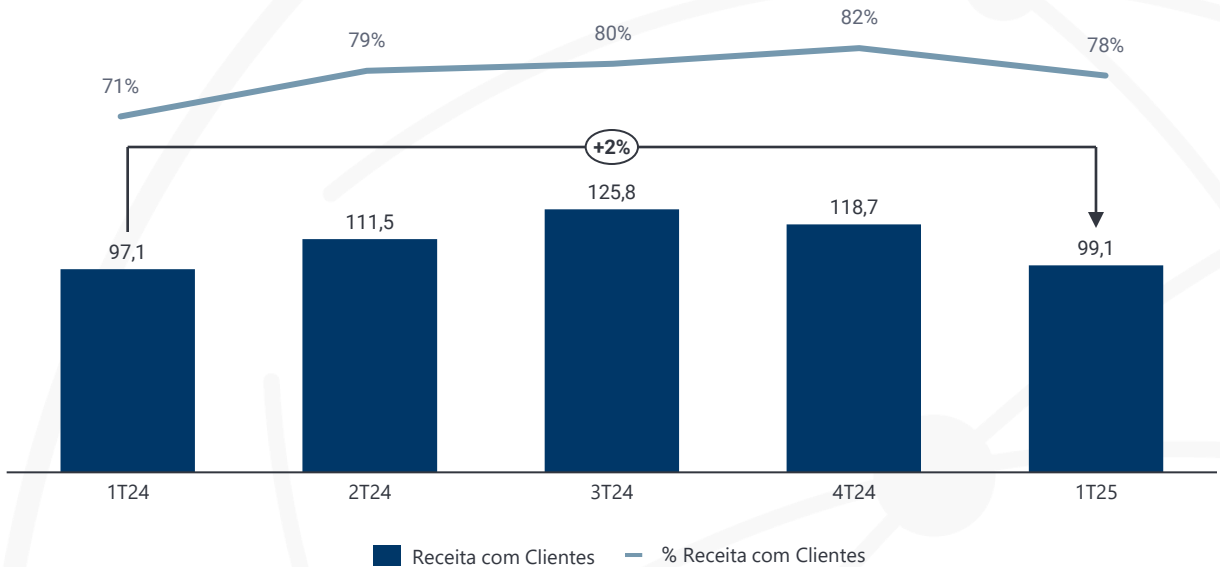
1- Volume é considerado com base nas transações com o target em empresas brasileiras. Dados estão sujeitos a reclassificação pela Thomson Reuters.; 2- Grandes Empresas com base na segmentação da Serasa Experian, considera empresas com receita acima de R\$50 milhões.

Receita Total e Receita com Clientes

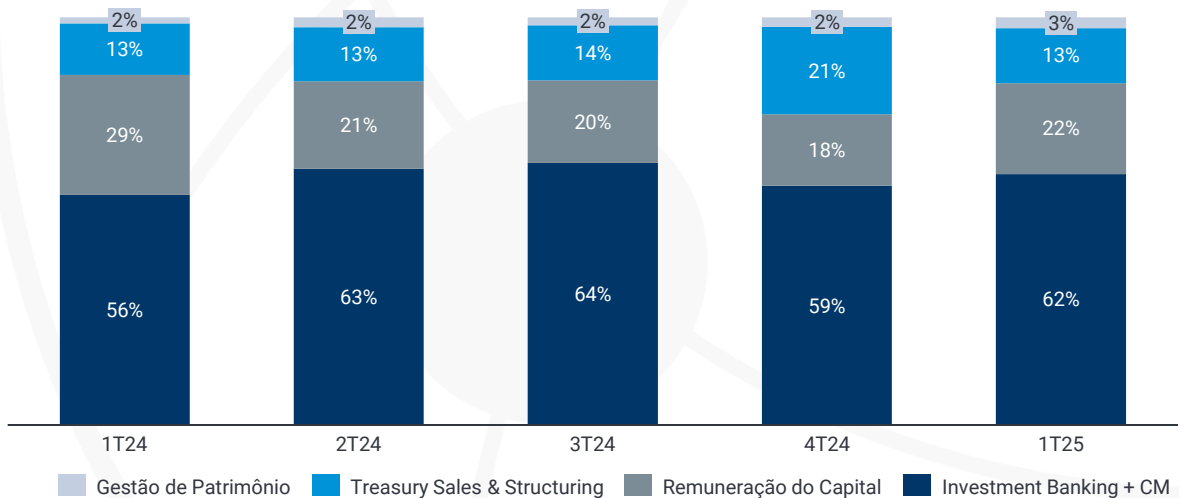
Receita com Clientes

No 1T25, 78% da Receita Total foi composta pela Receita com Clientes. Ainda que em patamares saudáveis, o BR Partners já observa uma redução do nível de atividade, provocada pelo cenário macroeconômico mais desafiador.

R\$ milhões e %



Evolução do Breakdown da Receita Total por Área de Negócio



1- Considera o carregio da Carteira de Crédito (Títulos Privados + bridge loans + FILs + FIDCs), a remuneração do Patrimônio Líquido aplicado no CDI, que é o custo de funding cobrado às áreas, e reavaliações dos investimentos proprietários (FIPs).

DRE Gerencial Trimestral

DRE Gerencial

R\$ milhões	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Receita Total	127,5	143,9	137,6	-11,4%	-7,3%
Receita com Clientes	99,1	118,7	97,1	-16,5%	2,0%
Investment Banking + CM	78,5	84,5	77,7	-7,1%	1,0%
Treasury Sales & Structuring	17,2	30,8	17,4	-44,2%	-1,0%
Gestão de Patrimônio	3,4	3,4	2,1	-0,9%	63,5%
Remuneração do Capital	28,4	25,2	40,4	12,7%	-29,7%
Despesas	(73,2)	(97,2)	(68,5)	-24,7%	6,9%
Pessoal	(34,1)	(34,8)	(38,1)	-2,1%	-10,4%
Administrativas	(27,6)	(37,9)	(21,4)	-27,2%	28,9%
Impostos sobre a receita	(10,7)	(9,2)	(10,6)	17,3%	1,1%
Outras receitas/despesas	(0,8)	(15,3)	1,6	-94,8%	-148,7%
Resultado Operacional	54,2	46,6	69,1	16,3%	-21,5%
IR & CSLL	(11,1)	(4,5)	(19,6)	145,7%	-43,3%
Lucro Líquido	43,1	42,1	49,5	2,4%	-12,8%

1T25 x 4T24

A variação do Lucro Líquido em relação ao trimestre anterior é explicada:

- Pela variação do nível das Receita com Clientes, principalmente na linha de *Investment Banking + CM e Treasury Sales & Structuring* que, apesar de permanecerem em patamares saudáveis, sofreram uma redução em relação ao trimestre anterior em função de um cenário macroeconômico mais desafiador.
- Pela queda das Despesas, principalmente em função da redução das despesas administrativas, explicada por menores despesas com *referral fees* devido a uma diminuição do ritmo das atividades de *Investment Banking + CM*.

1T25 x 1T24

A variação do Lucro Líquido em relação ao ano anterior é explicada:

- Pela variação da Receita Total, especificamente na linha de Remuneração do Capital, devido ao menor PL médio do 1T25 vs 1T24, bem como pelo impacto gerado pela implementação da Res. 4.966 do Bacen.
- Pelo crescimento das Despesas Administrativas, devido ao crescimento das atividades operacionais da Cia, a exemplo de gastos com sistemas e processamento de dados.

Unidades de Negócios | *Investment Banking* + Mercado de Capitais

O *Investment Banking* + CM apresentou R\$78,5 milhões de receita no trimestre, uma redução de 7,1% em relação ao 4T24, já mostrando os sinais de um cenário macroeconômico cada vez mais desafiador. Apesar disso, a companhia continuou a identificar boas oportunidades de emissões de dívida no Mercado de Capitais.

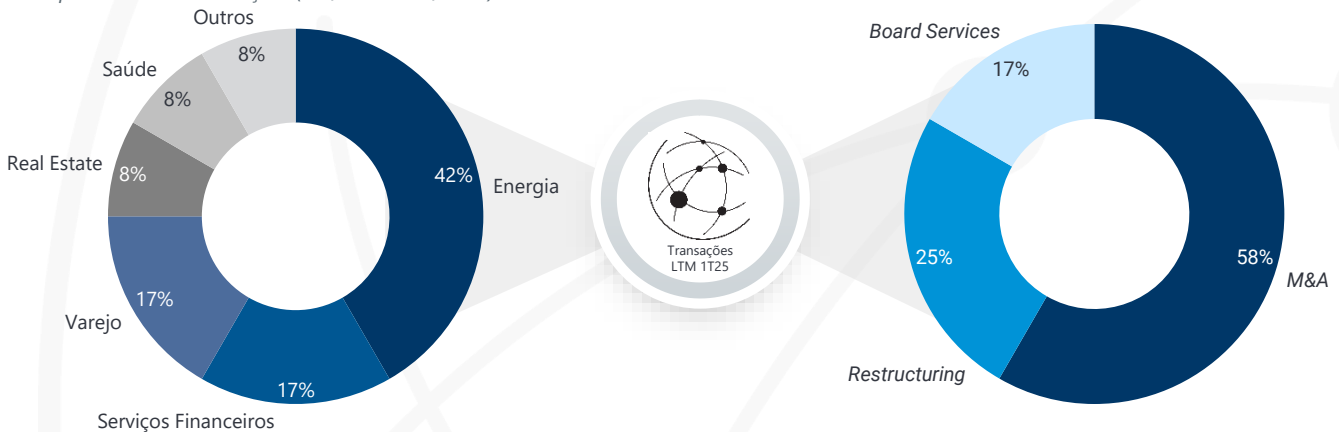
R\$ milhões	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Receita	78,5	84,5	77,7	-7,1%	1,0%
Volume <i>Investment Banking</i> ¹	201	650	3.404	-69,1%	-94,1%
Volume de emissões Mercado de Capitais	3.906	4.396	2.122	-11,2%	84,1%

A Companhia reforça que, apesar de ser um indicador importante para mensurar a atividade do mercado, o volume de transações anunciadas está sujeito a flutuações periódicas, de acordo com o ritmo de renovação do portfólio de negócios e não está totalmente relacionado à geração ou perspectiva de receita, que depende, entre outros fatores, do tipo/complexidade da assessoria prestada, bem como da aprovação de agências reguladoras.

Investment Banking

Distribuição da Quantidade de Transações por Setor e Tipo de Assessoria

Em quantidade de transações (abr/2024-mar/2025)



Transações em destaque LTM 1T25



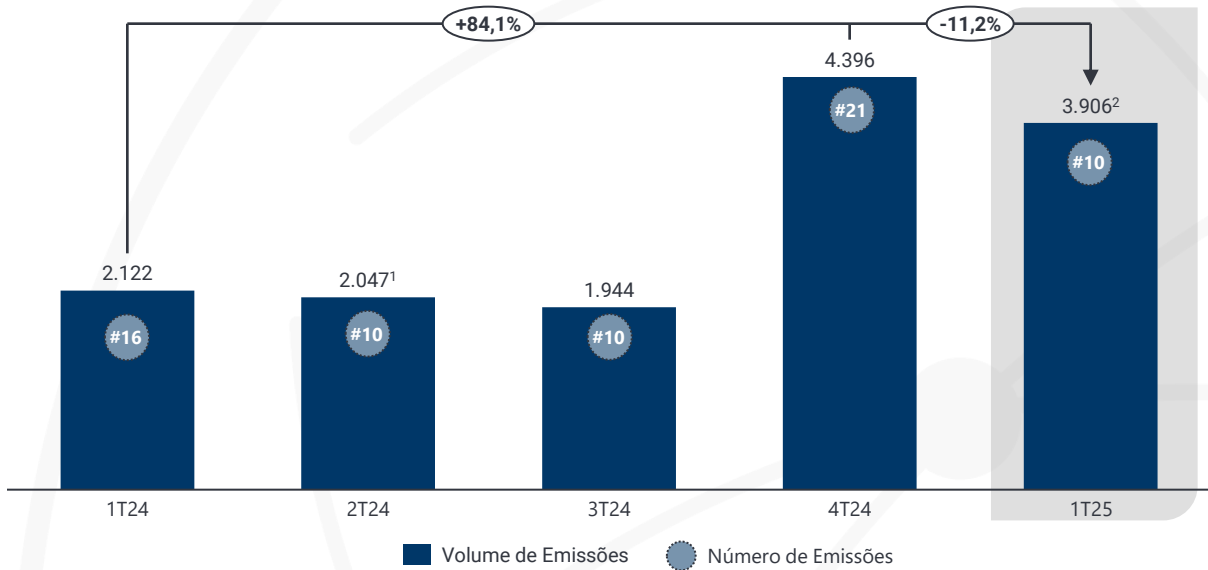
1-Volume considerando todos os serviços de *Investment Banking* (M&A, Strategic Capital Markets & Pre-IPO, Privatizações, Special Situations & Restructuring Advisory, Board Services, Shareholder Advisory) que tiveram os valores divulgados

Unidades de Negócios | *Investment Banking* + Mercado de Capitais (cont.)

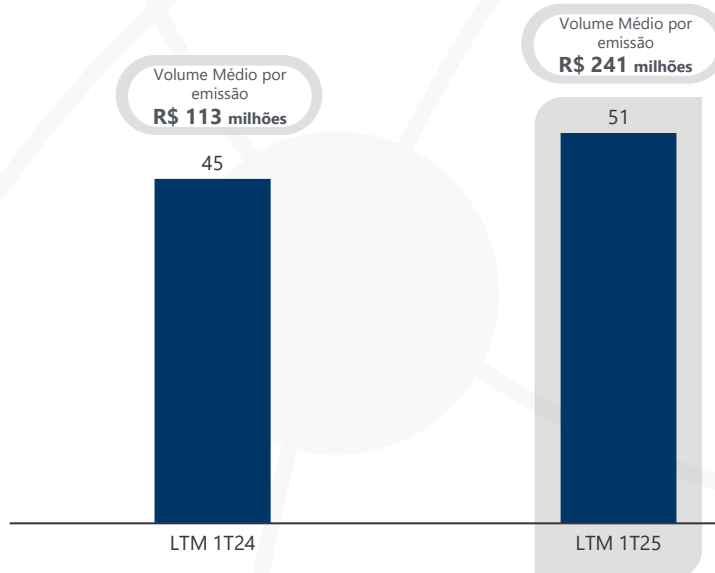
Mercado de Capitais

Evolução do Volume de Emissões no Mercado de Capitais

(R\$ milhões)



Evolução do Número de Emissões e Ticket Médio



1- Ajuste de R\$34 milhões no volume de operações do 2T24 em função de um ajuste de fechamento de uma operação de Nota Comercial. 2 – Considera o underwriting da Cia na emissão de uma debênture sindicalizada no valor de R\$3 bilhões de reais.

Unidades de Negócios (cont.)

Treasury Sales & Structuring

A receita de *Treasury Sales & Structuring* apresentou uma redução no período, totalizando R\$17,2 milhões no trimestre. Esse declínio é atribuído ao cenário macroeconômico desafiador, marcado por uma alta volatilidade do mercado nos primeiros meses do ano.

R\$ milhões	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Receita	17,2	30,8	17,4	-44,2%	-1,0%
Volume Negociado (Derivativos + FX) (R\$ bi)	8,9	14,8	21,8	-39,7%	-59,1%
VaR Médio	0,10%	0,08%	0,08%	2,2	2,0
VaR de Fechamento	0,12%	0,10%	0,04%	2,5	8,3

Gestão de Patrimônio

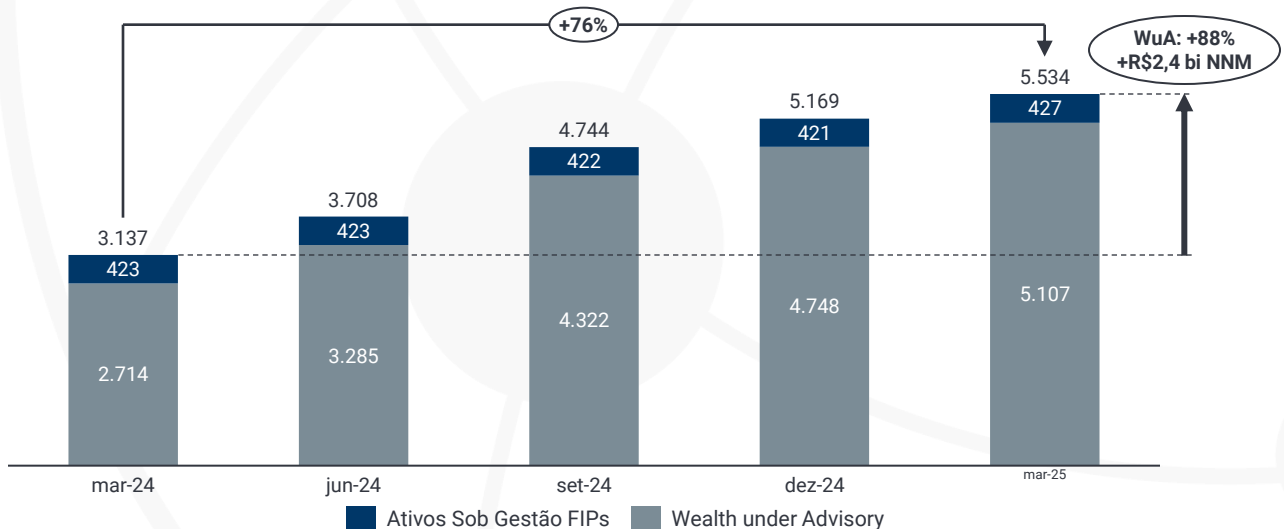
A receita da área de Gestão de Patrimônio foi de R\$3,4 milhões no primeiro trimestre de 2025, estável em relação ao 4T24. Em comparação anual, a receita cresceu 63,5%, impulsionada pelo desenvolvimento da plataforma de *Wealth Management*.

Quanto aos ativos sob assessoria de *Wealth Management*, o total do portfólio assessorado (WuA) atingiu R\$5,5 bilhões, um crescimento de 88% em relação ao 1T24, representando um *Net New Money* de R\$2,4 bilhões.

R\$ milhões	1T25	4T24	1T24	1T25 x 4T24	1T25 x 1T24
Receita	3,4	3,4	2,1	-	63,5%

AuM¹/WuA² por segmento de negócio

Em milhões de reais

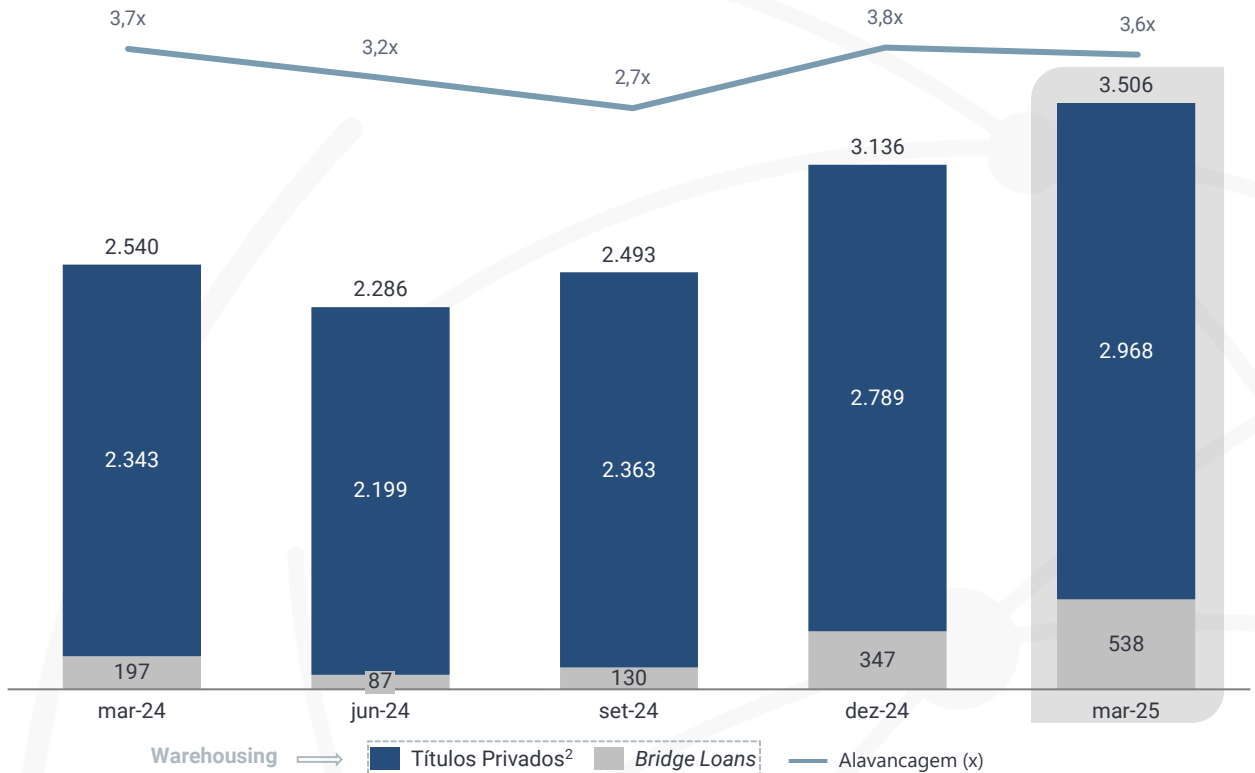


1- Assets Under Management; 2- Wealth under Advisory;

Capital & Funding

Warehousing TVM e Alavancagem¹ do Banco

(R\$ milhões)

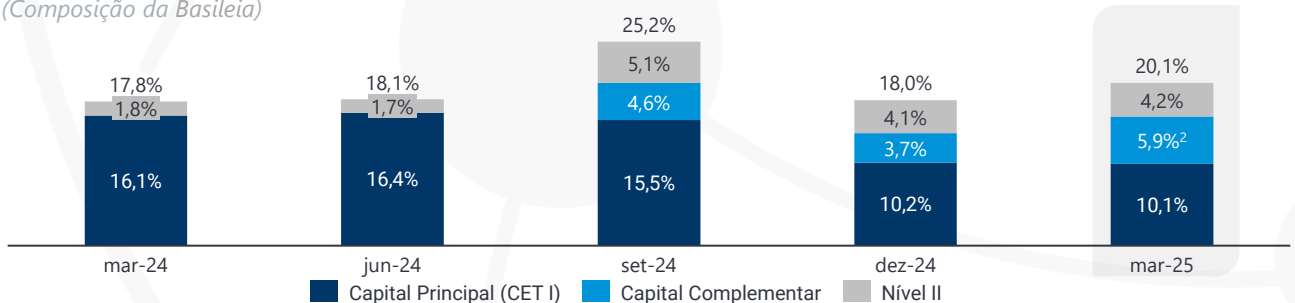


Índice de Basileia

R\$ milhões

	mar/25	dez/24	mar/24
Patrimônio de Referência	1.216,4	1.077,5	754,8
Nível I	964,4	833,6	679,9
Capital Principal	610,2	613,5	679,9
Capital Complementar ³	354,2	220,0	0,0
Nível II	252,0	243,9	74,9
RWA	6.052,9	5.992,2	4.235,7
Índice de Basileia	20,1%	18,0%	17,8%

(Composição da Basileia)

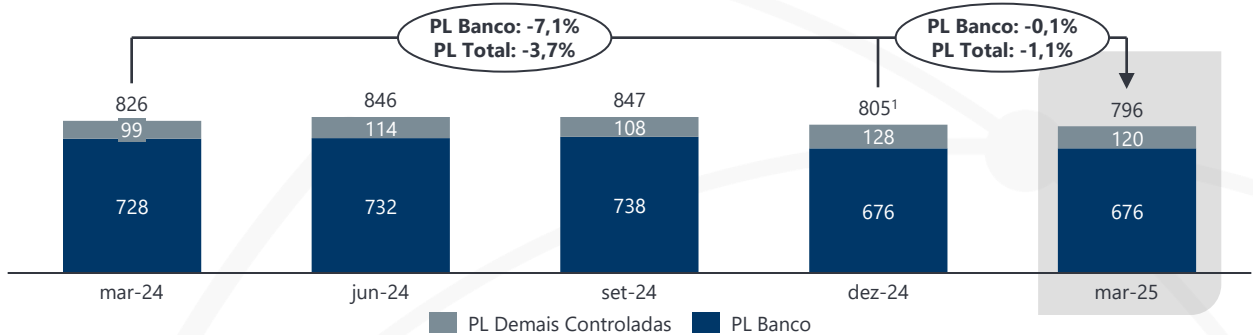


1- Alavancagem = Carteira de Títulos Privados e Bridge Loans / Capital Nível I (Capital Principal + Capital Complementar) 2- Títulos Privados e Bridge Loans considera CRI, CRA, CCI, Debêntures, FIDC, Nota Comercial e Cédula de Produto Rural, ajustados a provisão e MTM. 3 – Proforma considerando a emissão da última tranche de R\$34,5 milhões das LFs Perpétuas liquidadas no dia 02/04/25

Capital & Funding (cont.)

Evolução do Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)

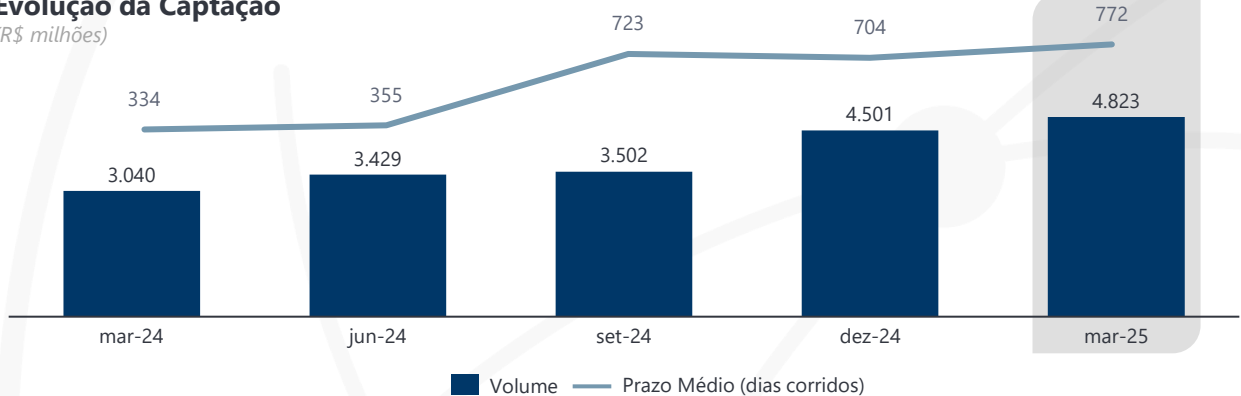


Evolução da Captação e Prazo Médio

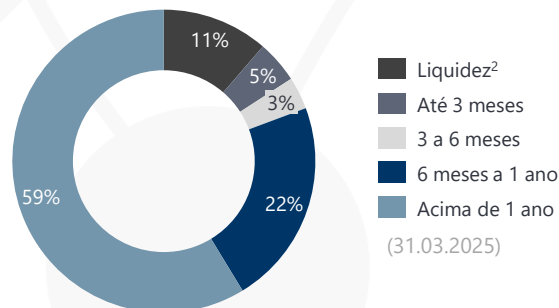
O prazo médio do *funding* ao final de março de 2025 era de 772 dias. O aumento do saldo da captação e prazo se deve a: (i) crescimento do Warehousing TVM; (ii) alongamento dos passivos do Banco, principalmente via Letras Financeiras.

Evolução da Captação

(R\$ milhões)



Vencimento do Funding por Prazo



Ratings

FitchRatings

Banco BR Partners
Rating: AA (bra)
 Perspectiva: Estável

S&P Global

Banco BR Partners
Rating: brAA
 Perspectiva: Estável

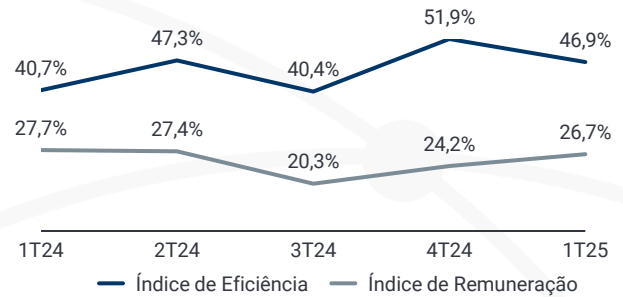
1- A redução do Patrimônio Líquido se deve ao pagamento de dividendos extraordinários em dez/24 no valor de R\$81,9 milhões 2- 3,1% da liquidez diária se refere a recursos próprios da Holding BR Partners aplicados em CDBs

Indicadores de Performance

Índice de Eficiência e Índice de Remuneração (%)

O Índice de Eficiência atingiu ~47%, uma redução em relação ao 4T24 por menores despesas administrativas.

O Índice de Remuneração atingiu ~27%, um patamar controlado e dentro da política de remuneração da Cia.

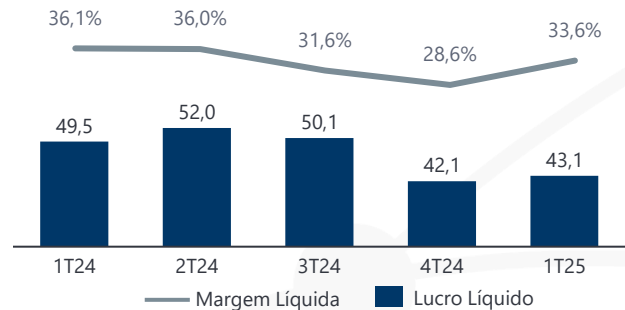


Lucro e Margem Líquida

(R\$ milhões ou %)

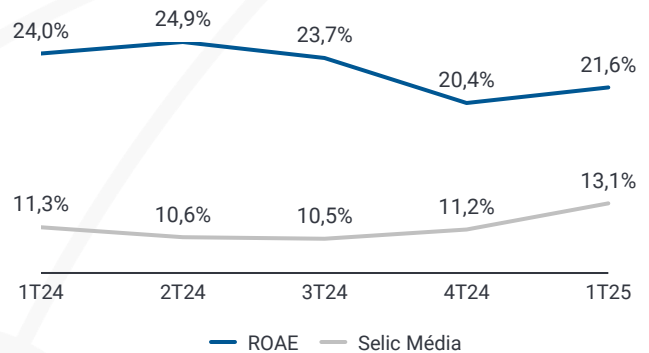
Apesar de um cenário macroeconômico muito desafiador, o BR Partners apresentou lucro de R\$43 milhões, um patamar menor em relação aos trimestres de 2024, mas ainda saudável.

A Margem Líquida voltou a subir, com um maior controle de despesas, e atingiu ~34% no 1T25.



ROE (%)

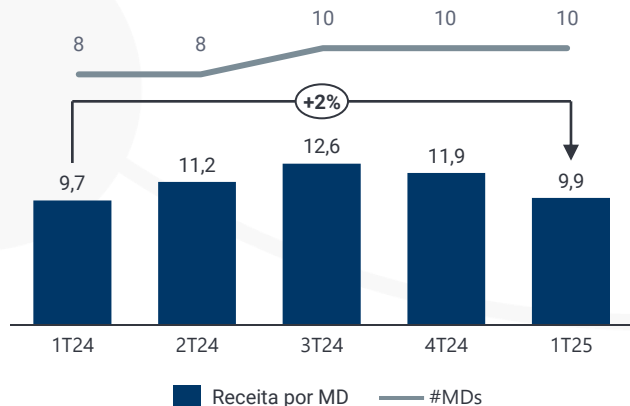
O ROE atingiu ~22% no 1T25, atribuindo um valor adicionado (*alpha*) de 8,5 p.p. em relação a Selic média do período.



Receita com Clientes / MD

(R\$ milhões)

A receita por MD atingiu ~R\$10 mm, um patamar ainda bastante saudável.



Composição Acionária e Performance da Ação

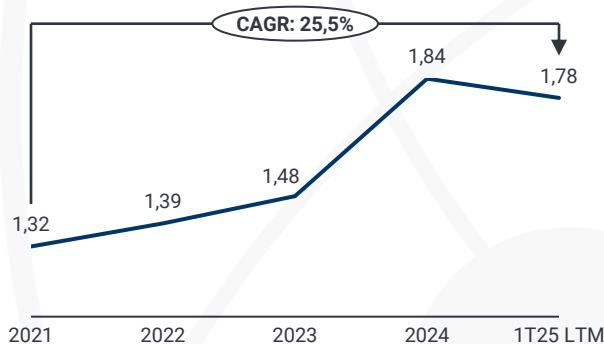
Composição Acionária

	# ON	%	# PN	%	# UN	%	Total de ações	%
Administradores (Partnership)	153.308.127	76,45%	19.964.814	17,45%	9.982.407	17,45%	173.272.941	55,01%
<i>Free-Float</i>	47.238.057	23,55%	94.476.114	82,55%	47.238.057	82,55%	141.714.171	44,99%
Total	200.546.184	100%	114.440.928	100%	57.220.464	100%	314.987.112	100%

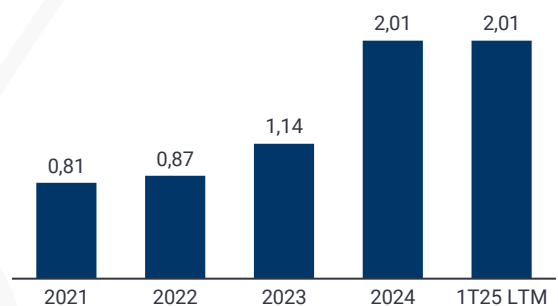
Principais Indicadores de Mercado¹



Evolução EPU



Distribuição de Dividendos por UNIT



Recomendação de Analistas⁵ – BRB11



1- Cálculos efetuados com base nas informações da Plataforma Econômica com base em 07 de fevereiro de 2025; 2- Média dos últimos 30 dias úteis do volume de negociação BRB11; 3 – EPU = Lucro acumulado dos últimos 12 meses/Total de Units; 4- Dividendos pendentes de aprovação pela AGOE a ser realizada em 18 de março de 2025 5 – Baseado no consenso de recomendação de 7 coberturas de Research.

ESG no BR Partners



G

Corporate Governance

- **Conselho de Administração composto por 2 membros independentes**, que representa 33% da estrutura.
- **Modelo de Partnership sólido:**
 - Composto por 35 sócios com 8 anos em média na Cia
 - 55% de *Insider Ownership*
 - Entrada e saída de sócios a *Book Value*
 - Avaliação de desempenho 360°
 - Remuneração e desenvolvimento de carreira 100% orientados pela meritocracia
 - *Cash Bonus cap* e incentivos via dividendos e *Stock Lending*
 - Retenção de talentos orientado pela meritocracia, histórico de rentabilidade e aspiração ao *Partnership*
- **Governança regida por múltiplos Comitês Internos** (Auditoria, Remuneração, Gerenciamento de Riscos, Subscrição de Dívidas, Produtos, Compliance, Gestão de Ativos e Passivos, Crédito).
- **Comitê de Auditoria 100% independente**
- **Compliance 100% aderente ao aparato regulatório do BACEN**
- **Rígida Gestão de Riscos:** i) diligência socioambiental completa nas operações envolvidas e com poder de veto, ii) discussão de riscos socioambientais nos comitês de crédito e com métricas ESG nas avaliações de rating interna, iii) aplicação de um questionário interno de riscos socioambientais de colaterais de crédito colocados junto às operações de estruturação de dívidas e cumprimento das obrigações normativas da CVM, iv) o risco ESG é incorporado no rating interno do cliente podendo gerar penalizações e rebaixamento da classificação.
- **Sólidos Sistemas de Segurança da Informação:** preparados para proteger os sistemas internos da Companhia, bem como as informações referentes a seus clientes.



E

S

Environment & Social

- **Pacto Global da ONU:** Em novembro de 2021, aderimos ao Pacto Global da ONU, que marca um novo passo para o desenvolvimento do tema ESG dentro da Cia. O BR Partners está comprometido a seguir os 10 princípios universais do Pacto, baseados em Direitos Humanos e do Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, bem como na implementação de ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).
- **Diversidade:** i) inclusão de benefícios a dependentes do mesmo sexo, ii) esforços para aumentar a participação de mulheres nos programas de estágio (ex: vagas exclusivas para o gênero feminino); iii) orientação anti-discriminação aos gestores em processos seletivos.
- **Meio Ambiente:** i) diálogo constante com clientes para a obtenção do certificado *Greenbond*, ii) estruturação de dívidas a clientes altamente comprometidos com ESG, iii) diligência completa dos riscos socioambientais na estruturação de dívidas e colaterais de crédito.
- **Social:** i) programa de Jovens Aprendizes, ii) incentivos e doações a diversos projetos sociais nos campos da educação, esporte e saúde.

Demonstração de Resultado Contábil

DRE Contábil (R\$ mil)	1T25	4T24	1T24
Total de Receitas	127.486	143.876	137.569
Resultado Líquido de Juros e Ganhos/ Perdas em Instrumentos Financeiros	45.620	56.014	57.816
Total de Receitas de Prestação de Serviços	81.866	87.862	79.753
Despesas Operacionais	(73.243)	(97.228)	(68.488)
Despesas de Pessoal	(34.089)	(34.825)	(38.064)
Despesas Administrativas	(27.620)	(37.920)	(21.424)
Despesas tributárias	(10.741)	(9.153)	(10.627)
Perda por Redução ao Valor Recuperável	(521)	(14.406)	1.420
Outras Receitas/Despesas	(272)	(924)	207
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	54.243	46.648	69.081
Tributos sobre Lucros	(11.120)	(4.525)	(19.620)
Lucro Líquido	43.123	42.123	49.461
Margem Líquida	34%	29%	36%

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ mil)

	31.03.25	31.12.24
Ativo		
Caixa e Equivalentes de Caixa	549.479	575.235
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Resultado	10.013.317	9.273.217
Títulos Públicos	9.446.018	8.684.734
Títulos Privados	417.389	405.612
Cotas de Fundo de Investimento	149.910	182.871
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.468.732	2.379.657
Títulos Privados	1.172.107	1.063.568
Cotas de Fundos de Investimentos	1.296.625	1.316.089
Instrumentos Financeiros Derivativos	848.712	1.071.190
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.389.403	1.576.438
Operações de Crédito	433.725	346.523
Outros Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	955.678	1.229.915
Outros Ativos	25.993	27.260
Ativos Fiscal Diferido	98.930	95.639
Imobilizado	48.315	42.329
Intangíveis	14.690	15.522
Total do Ativo	15.457.571	15.056.487
Passivo e Patrimônio Líquido		
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	14.097.419	13.664.510
Recursos de Operações Compromissadas	8.567.834	8.056.208
Recursos de Clientes	2.501.930	2.627.471
Recursos de Emissão de Títulos	2.299.247	1.841.558
Outros Passivos Financeiros	728.408	1.139.273
Instrumentos Financeiros Derivativos	252.596	317.315
Fornecedores	16.570	16.022
Valores a Pagar	115.236	77.231
Impostos a Recolher	18.085	12.806
Passivo Fiscal Corrente	3.777	15.914
Passivo Fiscal Diferido	157.809	148.099
Total do Passivo	14.661.492	14.251.897
Capital Social	674.940	674.940
Reserva de Capital	-30.193	-30.193
Reserva de Lucros	118.847	169.245
Outros Resultados Abrangentes	-10.638	-9.402
Lucros Acumulados	43.123	0
Patrimônio Líquido	796.079	804.590
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	15.457.571	15.056.487



Este material foi preparado pela BRBI BR Partners S.A. ("BRAP") para uso exclusivo de sua divulgação de resultados periódicos. Este material não deve ser considerada sob qualquer aspecto ou avaliação como um documento completo e deve ser analisada em conjunto com as demonstrações financeiras do período a que se refere. Este material foi preparado apenas para fins meramente informativos e não deve ser entendido como uma solicitação ou uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos ou instrumentos financeiros da BRAP e/ou de qualquer empresa de seu grupo econômico. O conteúdo deste material não deve ser considerado como qualquer forma de aconselhamento ou recomendação legal, fiscal, contábil, de investimento ou de qualquer outro aspecto. Este material não tem a intenção de ser abrangente, completo ou exaustivo sobre a BRAP e/ou sobre qualquer outra empresa de seu grupo econômico, tampouco conter todas as informações que os acionistas, investidores, contrapartes da BRAP e/ou de qualquer empresa de seu grupo econômico, e/ou mesmo quaisquer terceiros possam exigir. Nenhuma decisão de investimento, alienação ou outras decisões ou ações financeiras devem ser tomadas exclusivamente com base nas informações contidas neste material, devendo cada destinatário deste material buscar o aconselhamento e orientação que entender necessário para tomar qualquer decisão.

BRBI
B3 LISTED N2